



A plataforma já está atracada no Terminal Marítimo de Ponta de Ubu

Plataforma exige operação de guerra

Mais de 220 pessoas vão trabalhar no equipamento, que segue para Marataízes e Presidente Kennedy neste mês

Uma verdadeira operação de guerra foi montada ontem para a movimentação e vistoria de uma das 10 maiores plataformas de perfuração de blocos de petróleo do mundo, Paul Wolff, no Terminal Marítimo de Ponta de Ubu, no município de Anchieta, no Sul do Estado.

Mais de 220 pessoas já se encontram mobilizadas para as atividades que deverão ocorrer durante os próximos 12 dias, para depois a plataforma seguir caminho para os municípios de Marataízes e Presidente Kennedy,

iniciando as atividades de perfuração do bloco BC-60.

Desde a manhã de ontem, o trabalho de atracação da Paul Wolff no porto de Ubu foi acompanhado por mais de 20 profissionais, entre técnicos da Nobel do Brasil (empresa responsável pela plataforma) e do terminal, pessoal de comando, funcionários das embarcações, e quatro rebocadores.

Para a continuidade do processo de vistoria da plataforma – que possui 110 metros de altura e deck principal de 35 metros do mar –, será necessária a

colaboração de 15 alpinistas, conhecidos como escaladores industriais, além de mergulhadores e de mais 100 pessoas contratadas junto com os 100 tripulantes da Paul Wolff.

Segundo o gerente de projetos da Nobel do Brasil, Herman Bik, os reparos obrigatórios já haviam sido iniciados quando a plataforma chegou ao litoral capixaba, na última quinta-feira, continuando as atividades após a atracagem.

O gerente do Porto de Ponta Ubu, Maurício Monjardim, disse que a operação da Paul Wolff – foi a primeira realizada no Terminal – ocorreu conforme o previsto e os reparos deverão seguir o cronograma de trabalho.

A Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama) vai visitar na próxima semana a Paul Wolff para verificar as condições ambientais.